CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SEÇÃO DO PROTOCOLO

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI : 001070493 DE 1993

8-79,60

NATUREZA: PL 01-0704/93-0 DE 23/09/93

PROMOVENTE: VEREADOR DARCIO ARRUDA

EMENTA:

ALTERA NORMAS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO CONCERNENTES AO TRECHO DA RUA CÔNEGO EUGÊNIO LEITE COMPREENDIDO ENTRE A AVENIDA REBOUÇAS E RUA ATLÂNTICA.

INDICE :

ALTERACAO DE ZONEAMENTO
EUGENIO LEITE, CON., R.
REBOUCAS, AV.
Z1-012
Z8-CR1-I

OBSERVAÇÕES:

ARQUIVADO EM 22/9/96

Folha n.o 01 de proc.
n.o 704 de 1993

Câmara Municipal de São Paulo

LIDO HOJE 23 SET 1993
ÀS COMISSÕES DE:
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
POLÍTICA URBANA, MEIO AMBIENTE
ATIVIDADE ECONÔMICA
FINANÇAS E ORÇAMENTO
PRESIDENTE

PROJETO DE LEI 01-0704/93-0

Altera normas de uso e ocupação do solo concernentes ao trecho da rua Cônego Eugênio Leite compreendido entre a avenida Rebouças e rua Atlântica.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art.1º- Fica excluído da zona de uso Z1--012 o trecho da rua Cônego Eugênio Leite compreendido entre a avenida Rebouças e rua Atlântica, cujo perímetro é descrito no quadro nº 8 da Lei nº 7.805/72.

Art.2º- O trecho da rua Cônego Eugênio Leite mencionado no artigo anterior passa a integrar a Lista de Trechos de Logradouros Públicos pertencentes a Corredor de Uso Especial Z8-CR1-I, do Quadro nº 8-J anexo à Lei nº 9.411/81.

Art.3º- As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art.4º- Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, ~~22~~ 23 de setembro de 1993.

Darcio Bonifácio Arruda
vereador

Impresso no serviço gráfico da CMSP

Câmara Municipal de São Paulo

J U S T I F I C A T I V A

A rua Cônego Eugênio Leite, localizada no bairro de Pinheiros, estende-se entre a rua Cardeal Arcoverde e a rua Atlântica, atravessando, entre outras, a rua Teodoro Sampaio, a rua dos Pinheiros, a avenida Rebouças e a Alameda Gabriel Monteiro da Silva. Tem como paralelas a avenida Brasil e a rua Joaquim Antunes.

O trecho compreendido entre a av. Rebouças e a rua Atlântica é, com a licença da expressão e tomando emprestado o título do famoso filme, **"um estranho no ninho"**.

De fato, o trecho em tela está cercado por corredores comerciais de tráfego intenso, não se justificando, no quadro atual, a delimitação da área como de uso exclusivamente residencial.

O uso residencial, conforme é do conhecimento público, vem sendo substituído pelo uso de serviços diversificados, tanto por razões de mercado como pela tendência do abandono das tipologias de habitação horizontal nas áreas correspondentes ao centro expandido da cidade (excerto de um abaixo-assinado subscrito pelos moradores da rua). A área em questão serve a vários tipos de comércio e serviços; e as normas ainda em vigor, que mantêm a parte aludida da rua Cônego Eugênio Leite entre aquelas de uso estritamente residencial, tornaram-se obsoletas.

A proposta de transformar o trecho da rua Cônego Eugênio Leite que hoje é Z1 em corredor de uso especial objetiva permitir que nos imóveis ali localizados se instalem atividades diferentes do uso residencial e assemelhadas às já permitidas nas áreas próximas.

Sala das Sessões, 22 de setembro de 1993.

Darcio Bonifácio Arruda
vereador

Impresso no serviço gráfico da CMSP

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 03

do processo nº 704 de 19 93 27/09/93 (a) Adelina

Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, consta:
Em 27-09-93
Lei nº 7.805/72, 9.411/81.

Adelina Alonso

À Com. de Const. e Justiça
28/9/93

LUIZ ARCIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

CÓD. 0233

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 28/9 às 17 hs.

Ao Nobre Vereador Osvaldo Sanch
para relatar.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 28 de setembro de 19 93

Presidente

SEGUE ..... juntado ..... nesta data ..... documento ..... e papel para informação, rubricado .....
sob folha ..... nº 04

Em 19 / 10 / 93

(a) .....

Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.o 04 do proc.
N.o 704 de 1993
O funcionário

Senhor Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, solicito a V.Exa. a prorrogação de prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 13/10/93

Ver.

Relator

DEFERIDO

Ver. DÁRCIO ARRUDA

Presidente da C.C.J.

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE, Juntado nesta data papel para informação do processo, rubricado sob folha n.: 5/6 / 14/10/97 a) _____

Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.o 05 do proc. N.o 704 de 19 93 O funcionário

PARECER
1560/93

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 704/93.

Trata-se de projeto de lei, de autoria nobre Vereador Dárcio Bonifácio Arruda, que visa excluir da zona de uso Z1 - 012, cujo perímetro é descrito no Quadro 8 J, anexo à Lei nº 9.411/81, o trecho da Rua Cônego Eugênio Leite compreendido entre a Avenida Rebouças e a Rua Atlântica, para incluí-lo na lista de logradouros públicos pertecentes ao Corredor de Uso Especial Z8CR1-I, do Quadro 8-J anexo a Lei nº 9.411/81.

Por se tratar de projeto que versa sobre zoneamento, deverão ser convocadas pelo menos 2 (duas) audiências públicas durante o tramitação da propositura, conforme exigência do art. 41, VI, da Lei Orgânica do Município e art. 85, I, do Regimento Interno da Câmara.

A matéria encontra amparo no art. 13, XIV, bem como no art. 70, VIII e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Diante do exposto, e sem prejuízo do disposto no art. 46 da L.O.M., somos

Pela Legalidade.

No entanto, a fim de adequar o projeto a uma melhor técnica legislativa, sugerimos o substitutivo a seguir.

Substitutivo nº /93 ao projeto de lei nº 704/93.

Altera normas de uso e ocupação do solo em trecho da Rua Cônego Eugênio Leite - CADLOG nº 06775-0.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º -Fica excluído da zona de uso Z1.012, cujo perímnetro é descrito no Quadro 8J, anexo à Lei nº9.411 de 30 de dezembro de 1981, o trecho da Rua Cônego Eugênio Leite compreendido entre a Avenida Rebouças e a Rua Atlântica.

Art. 2º -O trecho da Rua Cônego Eugênio Leite compreendido entre a Avenida Rebouças e a Rua Atlân-

tica passa a integrar a lista de trechos de Logradouros Públicos pertencentes ao Corredor de Uso Especial Z8.CR 1-I, do Quadro nº 8-J anexo à Lei nº 9.411, de 30 de dezembro de 1981.

Art.3º -As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessários.

Art. 4º -Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 14/10/93.

RELATOR

b-rpn

Publicado no DIARIO OFICIAL
de 19 / 10 / 93
página 39 coluna 2ª
conferido:

À Douta Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente
Em, 20/10/93

ENILZA ANDRÉ
Secretária

Recebido na Comissão de Pol. Urbana.
Em 25/10/93 às 15:00 hs.

LUIS FERNANDO B. DE ARAÚJO
Secretário

AO NOBRE VEREADOR Carlos Menegini

PARA RELATAR.

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente.

M, 27 10 1993

PRESIDENTE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA

E MEIO AMBIENTE

PRESIDENTA: Sra. Vereadora Zulaiê Cobra Ribeiro

Membros: Srs. Vereadores

Aldaísa Sporati

Antônio de Paiva Monteiro Filho

Bruno Feder

Tereza Cristina de Souza Lajolo

Emílio Menaghini

Faria Lima

Audiência Pública sobre Zoneamento, PL 704/93; 751/93; 759/93; e 748/93.

Local: Auditório "Oscar Pedroso Horta", da Câmara Municipal de São Paulo.

Data: 1º de dezembro de 1993.

Solicitante: Sra. Vereadora Zulaiê Cobra Ribeiro.
(Memo URB nº 190/93 da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente)

O SR.PRESIDENTE (Antônio de Paiva Monteiro Filho) - Vamos dar início aos nossos trabalhos, com a abertura de mais uma audiência pública da Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana.Na ausência da Presidenta Zulaiê Cobra Ribeiro, cabe ao Vice-Presidente dirigir os trabalhos. E na ausência dos demais membros da comissão,

Temos uma pauta de quatro projetos e eu gostaria de verificar o seguinte: as pessoas que estão presentes são interessadas em quais projetos? Tenho aqui um que é de Dárcio Arruda, Vereador Dárcio Arruda, que é mudança de zoneamento da Rua Cônego Eugênio Leite, um trecho dela, e Avenida Rebouças e Rua Atlântica. Então, eu vou pedir a Dra. Naeli que faça a leitura do PL 704/93, para podemos ver a manifestação dos senhores que tem interesse no projeto.

A SRA.NAELI -"Projeto de lei nº 704/93. Autoria do Vereador Dárcio Arruda. O projeto visa transformar o corredor Z8, do trecho da Rua Cônego Eugênio Leite, compreendido entre a Avenida Rebouças e Rua Atlântica, atualmente enquadrado como Z11 A Comissão de Constituição e Justiça deu parecer pela legalidade. A zona Z8 é corredor de uso predominantemente residencial, de densidade demográfica baixa e para subdivisão do tipo 1, é permitido, conforme, além do uso residencial unifamiliar, os usos especificados no artigo 19 da Lei 9.049/80, que inclui, entre outros, escritórios administrativos, escritórios e consultórios de profissionais

liberais, consulados, representações diplomáticas, estúdios fotográficos, galerias de arte, museus, estacionamento de veículos e outros. Já Z1, que é zona estritamente residencial, de densidade demográfica baixa, permite somente residencia unifamiliar, sujeito a controle especial. E quatro usos especiais: monumentos históricos; mananciais de água; áreas estratégicas de segurança pública; e outros. Seu coeficiente de aproveitamento é 1,0 e a taxa de ocupação, TO, 0,5."

O SR.PRESIDENTE (Antônio Paiva Monteiro Filho) - Feita a leitura, gostaria que as partes interessadas se manifestassem. Antes, porém, que avisar que a nossa reunião está sendo gravada e, posteriormente, as notas taquigráficas serão transcritas e juntadas ao processo. Gostaria então que os interessados se manifestassem.(Pausa).

Pois não. Por gentileza, se identifique.

O SR.MICHEL-(Sobrenome ininteligível) - Sou residente na rua, no número 252. Acho que esse projeto de lei simplesmente vem regularizar situação que já existe. Esse trecho da Rua Cônego Eugênio Leite efetivamente é todo ocupado por esse tipo de atividade, escritórios de consultorias, consultórios dentários,etcétera. Acho que os três quarteirões em questão, senão me engano, restam apenas três residências de uso efetivamente residencial. E faz sentido porque está entre dois grandes corredores, não é um bolsão ou área protegida de residencias. É uma

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
F5	3	regina	zoneamento	1.12.93		

área realmente que já foi invadida por essa atividade. Parece-me que a mudança de zoneamento é simplesmente a regularização de situação que é de fato.

O SR.PRESIDENTE (Antônio de Paiva Monteiro Filho)- Há mais alguém que queira se manifestar?(Pausa).

É importante a presença da comunidade, as pessoas interessadas, e que se manifestem, porque fortalece mais o autor do projeto.

O SR.CLÁUDIO BUARQUE DE GUSMÃO - Sou urbanista. Eu trabalho atualmente na Rua Cônego Dagônio Leite e participei da solicitação desse pedido de mudança. Como o Michel já colocou, a área já vem sendo ocupada por consultórios, por firmas de consultórias, enfim, por usos de serviços dentro da tipologia residencial. É uma área que tem como morfologia de ocupação um pouco diferenciada dos jardins. Não se trata de grandes habitações em lotes vegetados. S[redacted]

São pequenas casas, em geral geminadas ou em banda com caracteristica mais de um agenciamento de classe média do que agenciamento de bairro Jardim. Por estar incluída entre 2 corredores, o corredor da Gabriel Monteiro da Silva e o corredor da Rebouças e também o corredor da Av. Brasil esse uso comercial e de serviço extravasou e hoje ela está ocupada pelo uso de serviços. Imagino que a mudança de uso não vai em nenhum momento afetar os bairros Jardins onde ela está incluída e ao mesmo tempo será uma forma de valorização tanto para os proprietários como para os usuários. Você está substituindo um uso habitacional já pouco significativo por uso de serviço. Imagino que o projeto de lei desse ponto de vista em nenhum momento conflita com a preservação da Z1 dos Jardins e simplesmente referenda a situação de fato.

O SR _____ Acho que uma palavra bem abalizada de um urbanista vem engrandecer o projeto do colega Darcio Arruda. Vamos ter este ano mais uma audiência pública para que depois o projeto possa continuar nas comissões para depois ir ao plenário. Agradeço a presença e participação dos senhores. Não tendo mais ninguém para se manifestar a respeito do PL 704/93 passaremos ao PL do Vereador Bruno Feder, nº 759/93. Peço a Dra.

 Neli que faça a sua leitura.

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
F6	2	vand	zoneamento	1.12.93		

Folha n.o 12 do Proc.
N.o 204 de 1993
O Funcionário

A SRA NELI - Projeto de Lei 759/93, autoria Bruno Feder. Esse projeto procura transformar em Z2 a área atualmente enquadrada como Z1 compreendida pelas ruas Russia, Bélgica e Av. Novo de Julho. A justificativa é ajustar a legislação à realidade já que a área em questão, face a uma série de ocorrências e situações tais como uma crescente circulação de ~~xxxxxx~~ veículos e a implantação de complexos comerciais de porte na vizinhança não mais se coaduna com o uso estritamente residencial. A posição da Comissão de Constituição e Justiça deu pela legalidade. E observações da propositura. A Z1 é uma zona estritamente residencial de densidade demográfica baixa, permite residenciais unifamiliar e sujeito a controle especial. E4 usos especiais, monumentos históricos, mananciais de água, áreas estratégicas de segurança pública, etc. Coeficiência do aproveitamento 1,0, taxa de ocupação, 0,5. A Z2, zona proposta para mudança que a propo- ~~xxxxx~~ situra objetiva é uma zona de predominância residencial de densidade demográfica baixa, permite como uso conforme casas, prédios residências e conjuntos residenciais, comércio e serviços de âmbito local, indústrias não incômodas sujeito a controle especial, comércio varejista diversificado acima de 250 m^2, comércio atacadista, serviços diversifivados acima de 250 m^2, serviços especiais entre outros.

O SR _____ Feita a leitura do PL 759/93

gostaria de saber se ~~xxx~~ alguém tem ~~xx~~ vontade de se manifestar.

~~Não tendo ninguém para se manifestar, que se manifeste a favor ou contra o PSD bem para encerrarmos a discussão da [illegible] seguinte.~~

Não tendo ninguém para usar da palavra, que se manifeste a favor ou contra o PL 759, damos por encerrada a discussão e passaremos o seguinte, PL 751, de autoria do Vereador Hanna Garib, que exclui da zona Z-1 019 passando a Z-2 a área compreendida pelas avenidas Prof. Ascendino Reis, Indianópolis, Piassanguaba e Alameda dos Xxx Xhambiquaras. A área objeto avizinha-se de zonas mais permissivas tais como Z-4, Z-10 e Z-2. A Av. Indianópolis é no trecho um corredor Z-8 o que possibilita o diferenciado do estritamente residencial. A posição da Comissão de Justiça é pela legalidade. A Z-1 é uma zona estritamente residencial de densidade demográfica baixa, permite somente residência unifamiliar e sujeito a controle especial E4 usos especiais, monumentos históricos, mananciais de água, áreas estratégicas e de segurança pública, coeficiente de aproveitamento 1,0 taxa de ocupação 0,5. A Z-2 é zona de predominância residencial de densidade demográfica baixa. Permite como o uso conforme casas prédios, residências, conjuntos residenciais, comércio e serviços de âmbito local, indústrias não incômodas sujeito a controle especial, comércio varejista, diversificado acima de 250m2, comércio atacadista, serviços diversificados acima de 250m2, serviços especiais entre outros.

Alguém dos presentes quer se manifestar a favor ou contra o projeto ? Não querendo ninguém se manifestar, encerramos a discussão

desse PL 751, passamos ao seguinte PL 748, autoria deste vereador e pediria que fosse feita a leitura.

Sra. A - Projeto de lei 748/93, do Vereador Antonio de Paiva Monteiro Filho, propõe a alteração de parte da zona Z-8 situada nos Distritos de Cangaíba e Ermelino Matarazzo, fazendo-a integrar a zona de uso Z-2. A área em questão era originalmente Z-2 e com a implantação do Parque Ecológico do Tietê ocorreu a mudança de área para a zona de uso especial Z-8 o que praticamente congelou a área, face aos baixos valores de coeficiente de ocupação e aproveitamento impostos. No entanto, a urbanização da área continuou havendo no local residências, galpões, comércio diversificado, indústria e até uma área desapropriada pela Cohab, criando uma situação de fato em que a realidade se contrapõem à legislação com constrangimentos sociais. A posição da Comissão de Constituição e Justiça é pela legalidade. Pela legislação vigente a Z-8 objeto desta só são permitidas instituições especiais e usos especiais com coeficientes de ocupação e aproveitamento baixíssimo, x 0,025 e 0,05, realmente, do ponto de vista prático congela a área. O novo ordenamento proposto para Z2 é zona de predominância residencial de pr densidade demográfica baixa permite o uso conforme casas, prédios, residenciais e conjuntos residenciais, comércio e serviço de âmbito local, indústrias não incomo-

das sujeito a controle especial, comércio varejista, diversificado, acima de 250m2, comércio atacadista, serviços diversificados acima de 250m2, serviços especiais entre outros.

O SR. PRESIDENTE(Antonio M. Filho) - Feita a leitura do projeto, como autor do projeto conheço bem a situação que se encontra.....

[redacted] as residências, o comércio, as indústrias, pois sou da região. Aquilo anteriormente, acho que é uma reivindicação mais do que justa, ~~xxxxx~~ antes do 78, já era Z-2. Em 78 com a criação do Parque Ecológico é que passou para Z-8. Então, acho que é mais do que justo que a gente volte a ter a Z-2 lá. Sei que tem bastante pessoas aqui interessadas no projeto, portanto, gostaria que se manifestassem para que a Comissão, depois ~~xxxxx~~ de ouvi-los, se manifeste favoravelmente, ~~px~~ para que possamos continuar com o projeto em outras comissões e depois chegar até o plenário.

Os senhores que são moradores, têm comércio e empresas lá, eu não sei se abrange ali uma empresa de ônibus Santa Rita no nosso projeto. (Pausa) Abrange, porque ~~xxx~~ nós fomos procurados e não pude responder na hora. Então, abrange toda a região, ~~xxx~~ toda a área lá, não é isso. Isso que é importante, que se faça já uma coisa definitiva. Porque a gente só ~~xxx~~ no zoneamento uma vez por ano. No momento eu não soube responder e fiquei de dar uma resposta hoje no fim da tarde para eles. Então, a gente já fica mais ~~xxxx~~ tranquilo. Gostaria de ouvir vocês ~~xxx~~ que conhecem de perto o problema o problema para a gente registrar e isso daí.

O SR. ARI MONTEIRO ARAÚJO - Eu sou comerciante na região e estou aqui representando uma parte da população ali que tem interesse na mudança do ~~xxxx~~ zoneamento, uma vez que todo comércio da região hoje está em situação crítica em virtude de uma zona não permitir certo tipo de comércio que já está instalado lá. Então, proporíamos à Câmara dos Vereadores que mude o zoneamento daquela região para que nós possamos x ter nossos imóveis regularizados perante à Prefeitura e que ~~xxx~~ possamos também ser ~~xxxxxxxxxx~~ beneficiados com uma futura anistia de obras também nesse sentido e assim poderemos regularizar a nossa situação junto aos órgãos públicos.

Eu não sei a situação do zoneamento, passando para Z-2, atenderia a necessidade de ocupação, ~~xxxxx~~ hoje do local, uma vez que tem a empresa de ônibus, como já foi citado, empresas de transporte, firmas de compra e venda de veículos e ônibus também, ~~xxx~~ oficina mecânica, x indústria metalúrgicas, algumas já instaladas e outras em vias de instalação. Então, a nossa dúvida quanto à ~~xx~~ mudança simplesmente de Zona 8 para Z-2 atenderia a essas firmas que já estão instaladas lá na região, uma vez que existem certas restrições quanto à ocupação do terreno nesse sentido - as restrições que teriam, continuando como Z-2, ela passaria a não atender totalmente ~~xx xxxxx~~ aquele pessoal que já está lá instalado, então eu proporia, se fosse

possível, também em algumas áreas, não totalmente a área que está compreendida como zoneamento 8, não toda ela passar para uma Z-3 e parte da zona abrangida passaria para Zona 2 que atenderia as necessidades locais, uma vez que a maioria da área é ocupada por prédios de apartamentos residenciais. Então uma pequena parte de frente para a Av. Dr. Assis Ribeiro, que teria [redacted] pedido...

... o maior interesse é que fosse passado numa zona um pouco melhor em matéria de aproveitamento para que se atendesse as exigências locais. Esse é o meu pedido, para que fosse feita também essa mudança de algum trecho da Assis Ribeiro onde já existe comércio nesse sentido, e indústrias também.

Tenho aqui uma planta que fizemos com as posições das quadras que deveriam passar de Zona 8 para Zona 3. Passo às mãos de V.Exa.

O SR. ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO - Gostaria que o senhor deixasse a planta para que pudéssemos juntá-la ao projeto. Vamos fazer uma nova avaliação do quadro. Quando fomos procurados pela primeira vez, fomos procurados apenas para uma mudança simples de zoneamento de Z-8 para Z-2. Sabemos que o pessoal ali tem muitos problemas, toda hora aparece a fiscalização. Então, fomos procurados por algumas pessoas ligadas a algumas empresas que estão preocupadas. Sendo assim, diante essa colocação, faremos uma nova avaliação e acredito que para a semana teremos um quadro mais claro para a próxima Audiência Pública. Nós poderemos fazer uma modificação que atenda a todos.

* * *

- É entregue o documento.

* * *

O SR. ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO - Os funcionários da comissão foram buscar o mapeamento . Têm alguns dados da lei que poderão esclarecer agora que tipo de modificação poderemos fazer, pleitear.

Se mais alguém quiser se manifestar, pode ocupar a tribuna.

O SR. JERONIMO ABITO(?) - Sou Sócio-Presidente da Empresa de Turismo Santa Rita. A nossa empresa é a maior da região e estamos sendo afetados pelo problema de todos, ou seja, estamos ~~xxxxx~~ sendo pressionados frequentemente pela fiscalização que tira proveito da situação em que nos encontramos. Diante da colocação do Ari, para normalizar a nossa situação, o nosso ramo de atividade se passar de Z-8 para Z-2 talvez esteha resolvido o nosso problema. Existe na região alguns ramos de atividade que a Z-2 não vai regularizar. Nossa empresa é de transporte e turismo e a Z-2 resolveria o nosso problema. A minha solicitação é que, da melhor maneira possível, se coloque Z-2 e Z-3 dentro daquilo que já existe na realidade. Seria apenas legalizar uma situação que está totalmente irregular de empresas que estão instaladas lá ~~x~~ há mais de 10 anos. A Zona 2 resolve o nósso problema, mas não resolve de ~~xx~~ outras empresas que estão instaladas ali.

Era isso o que eu tinha a dizer. Muito obrigado.

~~O SR.~~ ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO - Eu nem sabia que p senhor era um dos diretores da Santa Rita. E[redacted]

porque eu fui abordado por alguns conhecidos que estavam preocupados com a situação da empresa.

A idéia nossa, como eu falei inicialmente, nós só podemos uma vez por ano votar, então temos que aproveitar da melhor maneira para resolver a situação de uma vez por todas lá, que resolva não só o problema da empresa, mas também o problema geral da área lá, no caso são várias vilas, Vila Sílvia, não sei se entra uma parte da Vila Cisper. Chega a pegar uma parte do cima da Vila Cisper ou não? Jardim Denfer. Então, o pessoal da comissão está procurando achar o melhor caminho. Porque simplesmente não viria a atender uma modificação de Z-8X para Z-2, e não atenderia todas as pessoas que estão sendo prejudicadas atualmente.

Nós já temos em mãos alguns dados, mas como se trata de um posicionamento muito complexo, temos que fazer um estudo maior, então eu pediria aos interessados que a gente venha a ter um outro contato entre esta semana ou depois para a gente poder juntar um novo quadro ao projeto. Não háma menor dúvida. Não sei se há mais alguém interessado que gostaria de fazer alguma colocação. (Pausa)

A SRA. MARIA DE FÁTIMA- Eu represento a empresa Ferravari. Então eu estou assim na situação de todos que estão lá na Assis Ribeiro. Quando teve a anistia do Jânio Quadros, eu entrei com um processo de regularização de edificação e de uso. O processo foi indeferido e eu desde então recebo muitas multas e tudo o mais. Realmente o que o senhor Geraldino falou sobre o zoneamento Z-2 e Z-3 nessa mudança, eu acho que se a gente conseguisse fazer uma coisa mista nessa forma entre 2 e 3 atenderia mais as pessoas que estão envolvidas nesse tipo de situação. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Antônio de Paiva Monteiro Filho - PL) - Alguém mais quer fazer uso da palavra? (Pausa) Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, vamos dar a nossa audiência pública hoje por encerrada. Quero agradecer a presença de todos. Os membros interessados no Pl 748 terão oportunidade de ter um contato com o autor para as modificações previstas. Muito obrigado pela presença de todos.

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA

E MEIO AMBIENTE.

Folha n.º 24 do Proc.
Nº 704 de 1993
O Funcionário

Presidente: Sra. Vereadora Zulaiê Cobra Ribeiro

Membros: Sra. Vereadores
Aldaíza Sposati
Antonio de Paiva Monteiro Filho
Bruno Feder
Tereza Cristina de Souza Lajolo
Emílio Menaghini
Faria Lima

AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre o PL 704/93, do Sr. Vereador Dárcio Arruda, que dispõe sobre alteração do zoneamento da Rua Cônego Eugênio Leite.

Realizada em 7 de dezembro de 1993.

Solicitante: Sra. Vereadora Zulaiê Cobra Ribeiro.
(Memo. nº 120/93, da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente.)

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
A1	1	morg.	aud.pública PL 704/93	7.12.93		

Folha n.º 25 do Proc. N.º 704 de 1993
O Funcionário

A SRA. PRESIDENTE (Zulaiê Cobra Ribeiro) - Vamos iniciar a nossa reunião pública, dia 7 de dezembro de 1993, com relação ao PL 704/93. Desta forma tentamos aproximar a população do município à Câmara Municipal que é o Legislativo do povo de São Paulo. A população muitas vezes esquece que a coisa mais próxima dela é a Câmara Municipal, não é a Assembléia Legislativa não é o governo, não é a Presidência da República, não é o Senado nem a Câmara federal;,é a Câmara Municipal eh infelizmente eu virei vereadora e me decepcionei muito, me decepcionei na campanha de vereadora que ninguém sabe o que é ser vereadora em São Paulo, quando eu dizia - eu sou candidata a vereadora. Mas é tão pouco, coisa mais boba. O vereador é o mais próximo de vocês e eu ganho a eleição, estou na Câmara e o povo não vai na Câmara.Então, fazemos audiências públicas lá a gente nota que as pessoas vão lá com dificuldade os horários não não bons, temos audiências públicas à noite, atendendo reivindicações de bairros, pessoal que trabalha que quer só à noite, de sexta-feira e sábado. Enfim, a gente tem feito um trabalho na Comissão de Política Urbana que é uma comissão muito importante, o zoneamento todo passa por ela, todas as questões de zoneamento do transporte passam por nós, quer mudar um bar, quer fazer uma ponte, como é essa questão do Pinheiros, da Faria Lima, questão do Pacaembu, Perdizes e Barra Funda, que é esse grande projeto do Prefeito que é água

Branca, então temos grandes operações urbanas e ninguém sabe o que é uma operação urbana, e a gente também não sabia, eu sempre fiz um pouco de política e a gente esquece de coisas simples que é operação urbana, que é mais ligado à engenharia e Prefeitura, mas temos que estar presentes, porque muda a feição de uma cidade e nós temos mudado um pouco São Paulo não por aquilo do projeto maior mas por uma reivindicação de determinadas pessoas, de determinados bairros, não é o ideal para nós, o ideal é ter um plano diretor para São Paulo, o ideal era mudar São Paulo como um todo em que milhões seriam beneficiados, já que não podemos mudar São Paulo como um todo estamos mudando de acordo com as reivindicações das pessoas e dos bairros. Então, este PL é do Vereador Dárcio Arruda, é o seguinte: o resumo do projeto, procura transformar o corredor z28 C Elio trecho da Rua Cônego Eugênio de Leite compreendido entre a Av. Rebouças e a Rua Atlântica, atualmente, enquadrado como Z1, sabemos que é residencial.

A justificativa do autor é a adequação da realidade imposta pelo local cercada pelos corredores comerciais de tráfego intenso. A Comissão de Justiça é pela legalidade e apresentada também um substitutivo, na comissão de justiça o relator foi o Vereador Oswaldo Sanches, do PPR e apresentado o substitutivo, acrescentaram mais alguma coisa neste projeto. Vou fazer duas observações. A Z8 CH1 é um corredor de uso predominantemente residencial de densidade demográfica baixa, para subdivisão do título 1º é permitido como uso conforme a lei do uso residencial unifamiliar os usos especificados no art. 19, da Lei 9.049/80, que inclui entre outros escritórios administrativos, escritórios e consultórios de profissionais liberais, consulados e representação diplomática, estúdios fotográficos, galerias de artes, museus, estacionamentos de veículos, etc.

Já a Z1 que é zona estritamente residencial de densidade demográfica baixa permite somente residências unifamiliar e sujeita a controle especial, usos especiais monumentos históricos, mananciais de água, áreas estratégicas de segurança pública etc, seu coeficiente de aproveitamento é 1,0 e taxa de ocupação é 0,5.

Então, este é o projeto, nós já fizemos uma audiência pública no dia 1º de dezembro deste ano, essa audiência foi feita na Câmara Municipal de São Paulo, algumas pessoas se ~~manifestaram~~ manifestaram, essa audiência não foi presidida por mim, foi pelo Antônio Paiva, do PL, que presidiu essa audiência no dia 1º de dezembro. Então, estamos aqui agora franqueando a palavra a todos os interessados. Quem quiser falar alguma coisa a respeito do projeto do Vereador Dárcio Arruda. Na comissão de política urbana o relator é o Vereador Emílio Meneghini do PPR.

O Sr.Cláudio Duarte do Guinão - Sou arquiteto urbanista, eu participei da formulação do projeto, orientei empresas associadas localizadas no 252, sou consultor dessa empresa. O que fizemos na ocasião foi um rápido levantamento da situação da rua identificamos que de fato já está sendo usada por atividades de prestação de serviços, não escritórios, consultórios, a maioria deles sem atividades comerciais, só prestação de serviços e esse número bastante elevado e a maioria das edificações já tinha essa destinação de fato. Então, a idéia do pedido era de regularizar alguma coisa que já estava acontecendo e por que isso está acontecendo, porque esse trecho da Eugênio Leite está cercado pelo corredor da Brasil, da Av. Rebouças e da Gabriel Monteiro da Silva. Além disso embora seja bairro Jardim ele não possui a tipologia característica do bairro Jardim, são grandes residências em lotes também amplos vegetados.

Aqui temos um modelo de casas em banda ou geminadas e isso é importante considerar porque achamos que a mudança de uso não vai afetar a preservação dos bairros Jardins, isso é um dado importante. Outro dado importante é essa questão, já existe esse uso, é muito difícil refluir, o que nós achamos é que essa mudança de uso deve vir posteriormente acompanhada de algumas medidas para que isso não comprometa o entorno algumas medidas em relação à vias de circulação do tráfego, algumas mudanças de mão para evitar o tráfego de passagem e posteriormente entendemos que a Câmara Municipal de São Paulo e os órgãos de planejamento do Município vão ter que repensar um pouco no bairro Jardim, somos a favor do bairro Jardim, achamos que o bairro Jardim deve ser mantido até porque ele representa a maior mancha verde no contexto das áreas centrais urbanas porque está sendo difícil manter o bairro Jardim com esse modelo de uso residencial. Ou se toma algumas medidas para que o bairro jardim se permaneça ou seja se permita a divisão das ocupações favorecendo o uso ocupacional para que as grandes casas se transformem em conjuntos de apartamentos, que o uso residencial é o que mantém melhor a área verde, ou então os bairros jardins vão ser poluídos, é questão de tempo, uma tipologia residencial difícil de ser mantida até pelos atuais proprietários e se não houver uma série de medidas isso vai se reverter e no caso específico quando demos alguns quesitos para a formulação do pedido entendíamos que a modificação do uso aqui não comprometia a apresentação dos bairros jardins. Entendemos também que deve ser feita uma estrita controle do tipo de uso, achamos que pequenos consultórios, advogados, psicanalistas, psicólogos, firmas de consultoria não comprometem, atividades comerciais comprometem, bares comprometem, restaurantes comprometem. Então, entendemos que é im-

portanto que essa proposta de lei da prestação de serviços com esse tipo de categoria de uso seja mantido e seja fiscalizado. Era o que tinha a dizer era basicamente isso.

A SRA. PRESIDENTE(Zulaiê Cobra Ribeiro) - Mais alguém deseja fazer uso da palavra ?

A Srd. Cláudia - Ele coloca que a parte comercial poderia afetar, ele se referiu a bares, mas eu sou um comércio aqui, faço comércio de iluminação, acho que nesse sentido não estaria atropelando ninguém e se fosse encaminhado nessa direção só para consultórios, consultoria essa coisa, eu estaria sendo excluída, por exemplo, determinar a parte comercial em si.

O Sr. Cláudio Duarte Guzzão - O que eu acho que compromete é o comércio direto, loja, não é show room, basicamente participa de concorrência.

A Sra. Cláudia - Mas legalmente, quando você é registrado, tem o registro do comércio.

O Sr. Cláudio Duarte Guzzão - Essa classificação existe dentro da classificação da Secretaria de Planejamento eles vão permitir o uso diversificado de algumas categorias.

A Sra. Cláudia - Sim. Se fosse uma coisa mais ampla a gente teria que se retirar daqui de qualquer forma. É mais essa colocação.

O Sr. [illegible] - Eu acredito que ele queria dizer seria uma Lojas Americanas aqui na região, supermercado.

(Apartes concomitantes.)

O Sr. Cláudio -É o comércio varejista de venda direta ao consumidor.

A Sra. Cláudia - Quando chega uma pessoa te cobrando alguma coisa você vai querer explicar na hora, mas eu não sou aquele comércio igual das Lojas Americanas, eles não querem saber, se enquadrou no artigo eles vêm em cima multam e te pegam, não tem aquele meio termo, por mais que você explique tem que juntar aquela batelada de documentos comprovar demonstrar que não recebe, mas como você disse que vão ser especificados alguns tipos de comércio...

A SRA. PRESIDENTE(Zulaiê Cobra Ribeiro) - Só quero esclarecer o seguinte, a minha preocupação aqui, ele fala em uso especial Z 8 CR 1 isto aqui já diz respeito ao uso especial ? O que estamos discutindo aqui faz parte desta lei ? Esse uso Z8 CR1 prevê que seria um comércio especializado ou alguma coisa ?

O Sr. [illegible] - No caso específico dela não sei, não está incluído nesse Z8 CR1, seriam os outros.

A SRA. PRESIDENTE(Zulaiê Cobra Ribeiro) -Seriam escritórios administrativos, consultórios de profissionais liberais, consulados e representação diplomática, estúdio fotográfico, galerias de artes, museus, estacionamentos de veículos.

O Sr. [illegible] - No caso de fosse enquadrada como escritório administrativo talvez, show room, mas como comércio ela estaria fora.

O Sr. [illegible] - É como acontece na Gabriel Monteiro da Silva, todas as lojas não show room, elas não estão classificadas como venda direta ao consumidor, é uma questão de enquadramento.

O Sr. [illegible] - E tem uma pergunta, se ela instalar, ela pode emitir nota fiscal vendendo daqui ? Show room é mostruário e a

venda é em outro lugar.

A Sra. PRESIDENTE(Zulaiê Cobra Ribeiro) - A questão da Prefeitura com relação ao comércio, o comércio já existe, ela cobra IPTU e ela pode emitir nota fiscal. Estamos aqui na Indianópolis com uma série de lojas fechadas, não casas, lá dentro são lojas que vendem materiais diversos, tipo vestimenta feminina, masculina, roupa de médico, uma série de comércio, só não pode por a placa, não pode ter comércio aberto para a rua, mas o comércio fechado temos vários exemplos em São Paulo que cobra IPTU, só que é uma situação irregular, veja só como a Prefeitura de São Paulo faz isso.

O Sr.Pablo Santiago - Eu sou dentista aqui na frente, pago todas as taxas para a Prefeitura e a Prefeitura recebe todas as taxas e eu só não tenho alvará de funcionamento.

A Sra. PRESIDENTE(Zulaiê Cobra Ribeiro) - Essa é uma situação vergonhosa, a Prefeitura quer cobrar o IPTU e o de comércio é muito maior do que o residencial. Então, a pessoa vai lá e se inscreve, tem CGC, tem que ter tudo inscrito, paga imposto daquilo só que você na área está irregular, só que a Prefeitura está recebendo de você como comércio, só que se passar um fiscal aqui ele vai multar, esse é o problema.

O Sr. Cláudio - Essa questão não vai se resolver agora.Existe na SEMPLA uma revisão da lei de uso, essas categorias C1, C2, faz três anos que existe essa lei, então, não adianta ficar discutindo que não vamos chegar nunca a um acordo nessa questão da nomenclatura que é de 1970. Outra coisa que está sendo mudado é o plano diretor. Tenho impressão que com o tempo esse enquadramento vai ficar mais possível, mais flexível.

A Sra. PRESIDENTE (Zulaiê Cobra Ribeiro) - O meu medo é que daqui há algum tempo a gente não possa mais recuperar áreas verdes, áreas importantes para São Paulo. Quando você falava você dizia que a revivência ainda é a melhor maneira de manter o verde, pensava que aqui neste projeto caberia um substitutivo nesse sentido que essa mudança de zoneamento não perturbasse o verde da região, as pessoas que teriam obrigação de não cortar árvores, manter o que já existe, porque é o fato.

O Sr. Cláudio - Que nem a legislação de solo quer realmente obrigar a que esses estacionamentos fossem com material drenante, esse tipo de coisa pode ser colocada, tanto a manutenção e vegetação de porte existente com obrigatoriedade de piso drenante nas áreas de estacionamento. Isso é difícil de se ver.

(Aparte ininteligível.)

A Sra. Presidente (Zulaiê Cobra Ribeiro) - O problema é a nossa vigilância

O Sr. [illegible] - Se alteramos o zoneamento desse trecho, estaremos lógicamente saindo fora da lei estadual, porque ela não abrange mais passa a ser Z8. (Apartes concomitantes.) Desde que o uso seja alterado automaticamente alterou a lei.

O Sr. [illegible] - Isso fica valendo para corredores especiais, para a Gabriel ~~xxx~~ e Av. Brasil essa lei ainda vale e na Rebouças idem.

A Sra. [illegible] - Quando vem uma alteração urbana acaba com tudo, tombamento, lei estadual, tudo...estamos vendo a operação urbana de Água Branca discutimos aqui em benefício da favela, em benefício da Barra Funda, que é uma área que precisa ser mudada, uma região pobre

é uma região Z3 que tem ali o terminal de ônibus, mas em função daquilo vão mexer no Pacaembu e nós fizemos uma audiência pública de moradores de casas tombadas, que eles não querem que mexa nada, porque o Pacaembu é um bairro residencial eminentemente bem posto na vida e Perdizes também Então, em função de uma área que vão consertar lá em baixo estão vindo para cá. Então, a Emurb fez um projeto que atinge casas tombadas do Pacaembu e atinge também uma área de Perdizes, aí o pessoal começou a chiar. Então, esse é o grande drama de uma operação urbana, o entorno muitas vezes não é respeitado ex também entra nessa história de que temos uma região que é tombada pelo Estado, pela preservação maior pela lei estadual e a operação urbana justifica tudo, que é o caso aqui de Pinheiros da Faria Lima, em função de uma operação urbana muitas coisas podem ser prejudicadas, inclusive escolas, áreas verdes e outras coisas. Mas vamos voltar aqui.

O Sr. Ubaldo - Eu fui quem iniciou esse movimento, 85% estão de acordo e vão manter a área verde, não vão mexer porque os moradores os proprietários não têm interesse de acabar com a área verde, de cortar uma árvore, ainda está plantando, não está dizimando, e a maioria deles 85% são favoráveis, porque valoriza tudo e o comércio que nós temos aqui é um comércio fechado, que não é assim, mas é esse escritório, o Dr.Fábio dentista, Dr.André dentista, são todos escritórios fechados que não incomodam ninguém, absolutamente, porque se incomodasse eu seria o primeiro a tomar iniciativa disso. Se está incomodando os vizinhos não tem cabimento.

A SRA. PRESIDENTE(Zulaiê Cobra Ribeiro) - Agora o senhor falou uma coisa muito importante, falou em 85%. A primeira audiência não fui

eu que presidi, eu tinha um compromisso não pude presidir a audiência, e o Vereador Paiva acho que esqueceu de pedir, eu gostaria de um abaixo assinado.

O Sr. Ubaldo - Nós já temos.

A SRA. PRESIDENTE(Zulaiê Cobra Ribeiro) - E onde está ?

O Sr. Ubaldo - Eu entreguei para todos, para o Luiz Fernando. Eu fiz o abaixo-assinado.

A SRA. PRESIDENTE(Zulaiê Cobra Ribeiro) - Entregou na audiência do dia 1º ?

O Sr. Ubaldo - Não, foi antes , entreguei ao Vereador Dárcio Arruda. Eu tenho uma cópia aqui.

O Sr. _____ - A coisa está sendo encaminhada num sentido único de direção, não tem duas mãos, ela vai só para um lado . 85% eu também sou assinante desse abaixo assinado, agora, o que está me parecendo é o seguinte, o que o Ubaldo falou de que 85% estão de acordo queria que fosse 85% dos proprietários da rua e não dos assinantes do abaixo assinado. Então, a manifestação hoje está sendo no sentido de maioria, mas hoje se trata de proprietários e interessados.

- (Muitas vozes ao mesmo tempo.)

- (Apartes concomitantes.)

São só proprietários que assinaram e tem a relação com o Dr. Dárcio Arruda, foi entregue a ele.

A SRA. PRESIDENTE(Zulaiê Cobra Ribeiro) - Não adiantou nada. Eu quero aqui.

O Sr. _____ - A minha manifestação é presente aqui e agora.

O Sr. _____ - Então estou achando que vai ser em benefício prá mim e para o proprietário senão do morador...

A SRA. PRESIDENTE(Zulaiê Cobra Ribeiro) - Sr. Paschoal, o senhor concorda com a mudança de Z1 para Z8 ?

O Sr. Paschoal - Nessas condições que estão aí desde que a manifestação seja da maioria proprietários, porque se forem inquilinos até me permito dizer que estou fora do manifesto.

A Sra. _____ - Eu vou falar como inquilina. O proprietário nós entramos em contato e é óbvio que ele aluga uma casa comercialmente quer manter porque o aluguél é maior o reajuste passa a ser trimestral, então, eles têm muito mais vantagem, valoriza muito mais a casa, a propriedade deles essa zona passando para Z8, seja hoje ou amanhã.

O Sr. Paschoal - Eu estou dizendo para a Vereadora Zulaiê o fato seguinte quer dizer vai haver benefício para quem não está morando e os prejuízos para os moradores.

A Sra. _____ - Não, porque está havendo uma valorização.

O Sr. Paschoal - O meu imóvel não está sendo e nem vai ser alugado, nem eu pretendo alugar, pretendo morar mais algum tempo aí, enquanto eu tiver vida, pelo menos, acho que vou morar aí, mas eu vou ser prejudicado em tudo...

O Sr. _____ - Isso é problema seu se vai morar aí. Os outros têm direito a fazer da propriedade deles o que acharem de bom.

- (Tumulto. Apartes concomitantes.)

A SRA. PRESIDENTE(Zulaiê Cobra Ribeiro) - Já entendi. É por isso, Sr. Paschoal, quando começei a reunião eu disse o seguinte, para nós não importa muito o proprietário ou inquilino, importa a reivindicação como um todo, dái que eu coloquei desde o começo os contrários e os favoráveis, houve até um dito de todos para um lado. Mas acontece que muda também para os moradores. Então, o morador tem que estar conscientizado que: a lei está sendo feita aqui. Existe na lei uma preocupação de que a mudança por ser uma lei especial essa ZS ela teria só com relação a esse tipo de comércio, mas o senhor sabe como é a lei, a lei, ora a lei, então, a partir do momento que o senhor está participando, está assinando um abaixo assinado para çmudar a Z1 para Z8 CRL sustenta a consciência disso. O senhor pode dizer eu estou assinando a minha morte urbanística, morte ambiental, morte do dia a dia, porque vão ter vizinhos que não vão cumprir essa lei. Agora, acontece que o senhor tem que estar consciente que por outro lado o senhor já está vivendo esse processo, o senhhr já está vivendo um processo de casas que estão sendo alugadas para fins comerciais, está vivendo isso há cinco, seis, oito anos, há quanto tempo ? Então, a bem da verdade existem duas realidades, a realidade legal que já existe, que está aí, que todo mundo já alugou para consultórios, escritórios, comércio, e a realidade legal que é o senhor tomar parte, tomar sentido que vamos mudar e essa conscientização sua, está mudando, está valorizando o seu imóvel. E como está, se um dia o senhor não vai querer, nem a senhora, mas se um dia o senhor quiser mudar, o senhor não pode porque é Z1, agora, também fechar o que já aconteceu é muito difícil, o senhor pode gritar, espernear, eu sou que moro na Granja Julieta e no meu bairro o comércio está sendo invadido, são

casas absolutamente impossíveis de serem alugadas, aluguêl acima de um milhão não dá, e casas com piscinas, casas enormes, casas de alemão do século passado, casas absurdamente não compatíveis com a vida do dia a dia, tem que cinco empregadas, quatro empregadas para limpar, garagens da casa cabem 16 carros, 14 carros, percorri aquilo lá e fiquei horrorizada, aquilo lá não tem jeito prá residência, ninguém nem quer morar lá, porque é tão grande que é fazenda, é sítio, não é casa, então, o que acontece é Zl, então, o comércio está vindo, a gente vai lá fecha, chama a polícia, e não ~~xxxx~~ adianta. Então, fica uma briga entre o real e o irreal, o ilegal e o difícil. Então, a gente tem que estar aqui consciente do seguinte, está participando da feitura de uma lei que pelo menos tem a preocupação que o comércio está aberto, supermercado, hipermercado, casas Pernambucanas, lojas, estamos tentando colocar (final de fita lado A)(Começo de fita lado B) - ...

O Sr. Paschoal - ... de que a lei vai ser respeitada se a outra já não foi.

O Sr. - Acho que nós estamos tentando passar no Brasil do estado de fato para o estado de direito, tudo que é a movimentação pública em relação à corrupção etc. é a ~~xxxxxxx~~ tentativa de passar para o estado de direito, e por que escolher o senhor se a sua premissa é essa, o Brasil não tem jeito. A senhora mesma falou que o problema da lei, ora a lei, é difícil, é algo que tem que ser mudado, por isso que estamos aqui. Nós queremos um tipo de atividade bem comportada, a cidade tem a sua dinâmica, não dá para uma cidade como está como São Paulo algemá-la, historicamente o zoneamento sempre andou atrás da

realidade, apenas em sociedades onde o crescimento é mais estável em que é possível ter um planejamento para cinco ou dez anos, São Paulo está passando uma fase extrema crescimento que é de setores que nunca tiveram organizados para enfrentar isso, e nem o Estado, o fica essa transformação. Então, acho que a tentativa é voltar ao estado de direito de fato e não apenas, e outra coisas as mudanças não vão ser assim, o tipo de modificação aqui, o custo desses aluguéis impõe padrões de comércio e de serviços, é muito difícil mudar do dia para a noite, ainda nessa fase vamos ter muitos anos pela frente, as coisas não vão mudar assim

O Sr. Paschoal - Gostaria que o senhor me garantisse que isto não vai acontecer.

A Sra. Nadir - O comércio tem aqui não perturba em nada, prá nós não incomoda em nada, prá nós não prejudica, a não ser que seja de bar, butequim, mas esse comércio que tem aqui....

A SRA. PRESIDENTE(Zulaiê Cobra Ribeiro) - Já está aqui há quantos anos, mais ou menos ? Esse comércio começou há quanto tempo ?

A Sra. Nadir - Há pouco tempo...

A SRA.PRESIDENTE(Zulaiê cobra Ribeiro) - E a senhora, mora aqui ? O que a senhora acha ?

A Sra. Silvia - Prá mim não influi em nada. Eu moro em casa, estou aqui há uns vinte anos.

A SRA. PRESIDENTE(Zulaiê Cobra Ribeiro) - Concorda com essa mudança ?

A Sra. Silvia - Concordo. Não influi em nada.

A Sra. Cecília - Eu não moro aqui, eu sou proprietária de

quatro casas, uma delas cedi para o meu filho que tem consultório.

A Sra. Renata - Eu estou num escritório, que é comércio, trabalho com brindes promocionais, especializada, os brindes são feitos fora de São Paulo e tenho show room só que eu vendo, emito nota fiscal, faço isso há oito anos, a minha cunhada já fazia essa prática uns cinco anos antes que eu, cresceu, saiu daqui e eu vim prá cá. Acho que a tendência para essa crise são os escritórios comerciais levar o seu produto prá fora e fazer fora só que vende aqui, você não fabrica aqui, tenho custureira, tudo é externo, mas eu tenho que ter um lugar para mostrar o meu produto, onde o cliente venha e precisa ser aqui, não tenho fábrica.

O Sr. ..... - E a entrega é feita aqui ?

A Sra. Renata - Não porque sai daqui, vem da oficina, apenas o controle de qualidade da oficina, que não é minha, as vezes vem prá cá, faço o controle de qualidade aqui, mas eu compro a mercadoria e as vezes eu confiro a mercadoria e vai para o ~~xx~~ oficina, porque as oficinas não são minhas, eu não tenho o comércio, então, é diferente, é uma outra caracterização de comércio, onde você tem empresas que trabalham para você e você manda a mercadoria para lá só que tem aqui, tem pessoas que vêm aqui olhar as peças pedir e depois eu mando entregar. É outro tipo de coisa, não é feito uma comercialização. O que você não quer é ficar na dúvida se o que está fazendo é ilegal ou não. Acho que esse documento não abrange isso.

A Sra. ..... - Acho que isso não tem a ver com a crise. A terceirização é uma mudança mundial da economia, tudo mundo vai se terceirizar, a tendência é se terceirizar, nisso as pessoas vão traba-

lhar com seus micros, com os seus fax nas suas próprias casas. Eu trabalho no 12º andar, no meu apartamento e vou continuar trabalhando porque sou consultor independente, emito o meu material através de fax e de micro, então isso é uma tendência mundial. Então, o zoneamento vai ter que se adaptar a isso. No futuro vai ser muito normal a pessoa trabalhar em casa e fazer muito bem o que essa delegação para terceiros. Então, isso não é só uma forma física, mas é uma tendência que vai se fixar.

A Sra. Flora - Eu trabalho aqui, não sou nem proprietária nem inquilina, sou funcionária.

A Sra. _____ - Eu sou proprietária, sou irmã da Maria Helena, moro aqui há 14 anos (inaudível) quando eu vim prá cá não tinha esse movimento que tem agora, era tranquilo, então, eu moro com o comércio, as vezes não vejo vantagem nenhuma como proprietária morando nessa situação, então, eu prefiro que essa situação que já existe de fato seja feita, porque aí vou ter condições grande parte das atividades(ininteligível) não tenha vantagens...

O Sr. Carlos Alberto - A transformação que estamos dizendo hoje permitiria a construção de prédios ?

O Sr. _____ - Não.

O Sr. _____ - Eu tenho aqui aquela relação e queria que a senhora lesse para ver que são todos proprietários que assinaram não tem inquilinos. Agora, não está completa porque o Dr. Fábio parou tem mais, foi entregue ao Dr. Marcos Cintra.

A Sra. PRESIDENTE (Zulaiê Cobra Ribeiro) - O senhor vai providenciar mais, tem muito pouco aqui.

O Sr. _____ - Aí não é da rua toda...

O Sr. _____ - A cópia que está com o Marcos Cintra está completa ?

O Sr. _____ - Está completa.

A SRA. PRESIDENTE(Zulaiê Cobra Ribeiro) - Eu vou pedir para o Marcos Cintra a cópia para anexar no processo, se ele não tiver com a lista então alguém vai ligar para o senhor para dizer que ele tinha e não tem mais, procurar... Quero terminar, vamos ouvir a senhora.

A Sra. _____ - Sou prima da Maria Helena.

A Sra. Lídia Vamprê - Moro aqui, concordo, não me atrapalha.

A Sra. Sandra Barbosa - Eu trabalho aqui, sou responsável pela área da empresa que eu trabalho, onde o dono da empresa que eu trabalho é o proprietário da casa, e ele está super disponível para aceitar realmente o que for transformado, só para regularizar uma situação que nós estamos há oito anos e estamos pagando todos os impostos estaduais, federais e municipais e sempre somos visitados por fiscais, sabe-se que 85% da rua está irregular, está todo mundo querendo trabalhar, então, estamos tentando regularizar a situação.

O Sr.Evandro Carvalho - Sou co-proprietário desta casa e nós somos integralmente a favor da passagem para a zona oito e achamos que o que o arquiteto falou é esgota o assunto. Somos totalmente a favor e essa regularização é necessária mesmo.

O Sr. Renato _____ - Sou inquilino e sou totalmente a favor.

O Sr. Deoclitano Carvalho - Sou dentista, sou ex inquilino do 233, tenho procuração do proprietário para representá-lo , o Sr. Júlio, e apenas para dizer que estou aqui há dez ~~xxx~~ anos como inquilino e vim prá cá através de um anuncio de jornal, para uma casa a ser alugada para fim comercial, eu também sei que aqui não poderia ter comércio, então, consultei todos os x vizinhos se me autorizavam a montar o consultório, e todo mundo foi concorde e eu montei o consultório e estou aí há dez anos, o meu consultório não tem placa, mas tem movimento de segunda a sexta, das 8 as 6 da tarde e sou a favor da modificação.

O Sr.Júlio Goldenberg - Sou inquilino da casa de lado há oito anos 253 e na minha opinião é imprescindível a transformação por um problema social que esta área está vivendo hoje na qual a grande maioria fecha os olhos. A rua de trás possivelmente é o lugar onde mais toca fitas que roubam na cidade de São Paulo uma área totalmente residencial aos cuidados de ninguém. Esta rua aqui tem um movimento constante e todos os irregulares que somos nós fazemos que essa rua fique calma e quieta, então, aqui ninguém tem nada, agora nessa rua de trás que vai do Bradesco até à esquina é assaltado roubado o seu carro, é imprescindível essa rua porque hoje 70% que estamos aqui somos todos anciãos, é a ruam um corredor comercial, então, é óbvio, fica claro para todos nós que hoje somos os mais inquilinos e proprietários que tem as casas dedicadas ao comércio e contribuimos para que essa área fique tranquila.

A SRA. PRESIDENTE(Zulaiê Cobra Ribeiro) - Quero anunciar a presença do Vereador Faria Lima, nosso jovem vereador.

O Sr. Paschoal - Eu queria fazer uma pergunta. Eu passo os

sábados e domingos aqui, mas no domingo aqui é um deserto, agora quem afirmou que aqui não existe roubo, infelizmente, cometeu um erro porque na semana passada na porta de minha casa estouraram um carro que era de um dos escritórios aqui, para roubar um toca fitas. Aqui tem uns 15 p por dia. (Apartes concomitantes.)

O Sr. Ubaldo - Mas qual é a culpa de os comerciantes, do comércio daqui de terem roubado um toca fitas na porta da sua casa ? Esse argumento não é válido.

O sr. Paschoal .- Está havendo uma inversão de valores.

A SRA. PRESIDENTE(Zulaiê Cobra Ribeiro) - Ele não quis dizer isso. Ele só quis dizer que apesar do movimento é claro que aqui de domingo diminui mais, e ninguém vai furtar quando tem gente na rua, ele quis dizer que ele mora aqui e ele sai de sábado à tarde, de domingo diminui o movimento e mesmo dia de semana tem uma safado que mesmo no movimento vai lá furtar toca fitas. E por outro lado outro senhor realçou que as ruas são só de residências,não tem movimento é claro que o ladrão vai mais. E uma coisa justifica a outra mas nós estamos discutindo aqui para deixar a discussão. Agora, a lei está posta o senhor concordou, os elementos são variados, a coisa é meio confusa, só quero que todo mundo fale.

A Sra. Cláudia - O que me parece é que está querendo garantir de que isso não vai virar uma baderna. Agora, quero jogar uma outra pergunta para o senhor: que garantias o senhor tem que isso daqui não for zona oito que garantia o senhor tem que isso aqui não vai virar uma bagunça ou não vai ter vários outros tipos de problemas porque eu vejo

muitas ruas e inquilinos que são zonas residenciais e abandonam as casas com escritórios e consultórios não têm interesse, não vão tomar conta a casa começa a cair não têm interesse, é uma dor de cabeça prá tirar o inquilino é aquela loucura a rua vai se degradando, que tipo de inquilino residencial vai ser o seu vizinho futuro, que tipo de constrangimentos e perturbações ele pode trazer para o senhor, quais são as garantias que o senhor tem se isso aqui continuar sendo zona um ?

O Sr. Paschoal - A minha preocupação eu assinei a lista e mais do que isso não existe o que eu queira melhor do que a própria assinatura do que está aí aposto. O que eu estou querendo garantir hoje, com a senhora lá na Câmara, garantir que a lei ao ser promulgada seja respeitada, não é essa baderna que houve há dez anos atrás. A minha única garantia é essa, quer dizer, ela vai ser respeitada a lei ou nós vamos fazer uma lei prá dar arranjo hoje, presente, para amanha mudar, se amanhã vão botar um bar ali, e se a lei não permite, não permite, há dez anos houve invasão da lei, prejudiciou a lei, mas daqui por diante eu quero a garantia como vai ser essa Z 8 ela vai garantir. (Tumulto).

O Sr. _____ - Se o senhor assinou aquela relação o senhor está sendo incoerente.

A SRA. PRESIDENTE(Zulaiê Cobra Ribeiro) - Quero saber quantas reclamações foram feitas na Prefeitura dos moradores quando surgiram os primeiros comércios ?

O Sr. _____ - O ponto do Sr. Paschoal é muito bem tomado e é importante não só para ele como para todos nós e a sua observação é exatamente onde a coisa pega. Acho que essa garantia que o

[illegible]

[illegible]

[illegible]

(Tumultos).

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

senhor está procurando é a garantia de todos nós temos interesse nisso e a razão pela qual estamos todos xxxx aqui nada um com o seu estabelecimento comercial é exatamente que nenhum dos moradores, a exceção de um que fez duzentas reclamações no decorrer desses dez anos, mas é o único, todo o resto da rua aniu e é exatamente a sua colocação, ninguém foi reclamar porque todo mundo está de acordo com isso. A maioria das casas estavam decadídas, estavam com o telhado caindo, o chão afundado então, cada um de nós reformamos uma casa, quer dizer, restauramos uma certa dignidade da rua e por isso todos os moradores concordaram tácitamente em não fazer as reclamações . Então, a garantia que o senhor espera que todos nós esperamos, do bar, butoco, borracheiro é o de exatamente continuar manifestando o nosso interesse. Na medida em que todos nós não queremos isso vamos fazer com que hajam reclamações se houver alguma x violação, o que nós não fizemos antes porque nós estávamos satisfeitos com isso.

O sr. Paschoal - O senhor é inquilino. Agora, o proprietário do seu imóvel ao ser aprovada esta lei, ele pode deslumbrar um interesse maior por um preço melhor, quem vai ser prejudicado, é o senhor.

O Sr. _____ - Aí vamos ter que brigar. É lógico.

O Sr. _____ - Mas a lei não permite sair fora do que a lei está discriminando.

O Sr. Faria Lima - Alguém poderia me dizer quantas casas tem compreendidas nesse trecho ? Quantas casas comerciais e quantas casas residenciais ? Qual é a ocupação ?

O Sr. _____ - São 76% favoráveis, não 43 casas e

38 comerciais.

O Sr. Paschoal - É mais...

-(Tumulto. Confusão. Muitas pessoas falando ao mesmo tempo.)

A SRA. PRESIDENTE(Zulaiê Cobra Ribeiro) - Vamos voltar à discussão seguinte, o que eu estou querendo colocar desde o começo que eu cheguei aqui, ninguém aqui vai ficar bravo porque é contra ou a favor e se a favor são todos , ótimo, se não são, se coloquem. A grande verdade é que estamos discutindo o tipo de comércio que foi pedido nesta lei, que é de autoria do Vereador Dírcio Arruda, e eu só pediria para completar esse procedimento,ao passar pela comissão que o Vereador Faria Lima faz parte, a Comissão de Política Urbana, na quarta-feira que vem que é dia 15, estamos terminando a segunda audiência pública estou certa, volta para o Vereador Emílio Meneghini, deve cair amanhã ou depois e ele vai ter um prazo porque estamos terminando o ano e as nossas comissões também terminam.Dia 15 seria pela lei o último dia da Comissão de Política Urbana para se reunir, se não se reunir este ano vai se reunir no ano que vem, e eu gostaria que fosse agora, porque nós que participamos das audiências públicas,o Antonio Paiva presidiu a primeira, eu presidi a segunda e a gente tem mecanismos para passar para outras comissões, o ano que vem vai continuar tramitando. Mas a única coisa que eu peço, primeiro, este abaixo assinado vir para nós hoje ou amanhã, para poder ser encaminhado para votarmos na semana que vem esse projeto, este aqui é uma cópia está endereçada ao Marcos Cintra, não tem importância, era Secretário do Planejamento agora é vereador também, ele voltou para a Câmara. Mas eu queria o seguinte, que com-

Código	Cód.	Taquígrafo	Revisão	Data	Nº	Nome
4	11	[illegible]	[illegible]	7.12.93	01	

[illegible]

pletasse, eu vou procurar, o Luiz Fernando vai ligar para o gabinete do Vereador Marcos Cintra o vai perguntar se ele tem lá o abaixo assinado, o original, é meio complicado porque liga para o vereador e ninguém sabe onde colocou, o vereador não está, o Luiz vai tentar, e gostaria que alguns dos senhores ficassem responsáveis para ligar para a Câmara para o Luiz Fernando para saber se achou ou não esse abaixo assinado.

O Sr. ..... - O Dr. Michel se encarrega disso.

A SRA. PRESIDENTE(Eulaiê Cobra Ribeiro) - Então, o Dr.Michel vai ligar lá, vai ver o telefone com o Luiz Fernando, até às cinco horas da tarde hoje para saber se achou ou não achou. Se não achou por favor me providencie outro original, também não é tão difícil assim que as pessoas façam.

Então, quero achar que a discussão está mais ou menos discutida, a não ser que alguém queira fazer uso da palavra por alguma coisa inédita ~~xx~~ e só a Maria Helena não falou.

A Sra. Maria Helena - O que eu acho, a discussão foi muito boa, acho que tem esses pontos que foram levantados, mas com cuidado da rua, porque eu estou aqui há sete anos e sou proprietária de um imóvel, tenho consultório num imóvel. Acho que a maioria das pessoas aqui têm interesse em manter essa sua nesse padrão, agora, acho que tem que ser de imediato essa lei, porque tem que regularizar o que acontece aqui. Agora, regularizar o que acontece aqui significa prá gente, estar fazendo mais tranquilo, sem ter que aguentar a vinda do fiscal aqui e estar multando o pessoal. Agora, eu acho que não vai mudar essa situação aqui porque tem muitos proprietários aqui que usam o imóvel para seu comércio

aqui. Eu sou médica, tenho o meu consultório, ele é dentista tem o seu consultório, tem dentista aqui há tantos anos ninguém vai querer que mude essa coisa, o perfil da nossa rua. Aqui mora a minha irmã, ninguém quer que mude o perfil da rua. Então, o que eu acho é que a gente tem que lutar para isso para que regularize a nossa situação. Não estamos pedindo prá começar nada agora. A gente quer que regularize a nossa situação e por motivo prático para não estar vindo toda hora fiscal aqui e pressionando, a gente trabalhando como se estivesse fazendo alguma coisa em lugar clandestino, não estou fazendo clandestino, estou fazendo o meu trabalho, outro está alugando, então, a gente tem que deixar de ser clandestino e a rua para manter o interesse de cada proprietário, manter o melhor padrão possível.

O Sr. Paschoal - Eu queria definitivamente esclarecer, parece que eu não fui bem ouvido, mas eu sou e assinei de acordo. A única coisa que eu questiono, vou questionar o uso aprovada na lei. É isso. Agora, que a lei deve ser aprovada, eu estou de acordo e também sou interessado, também posso mudar, mas posso me interessar em alugar, agora, quero a garantia que a rua vai continuar como ela foi até aqui com a grande atividade.

A Sra. Maria Helena - Essa garantia somos nós é que vamos dar.

O Sr. Paschoal - Isso é um detalhe.

- (Várias pessoas falando ao mesmo tempo.)

A SRA. PRESIDENTE(Zulaiê Cobra Ribeiro) - Gente, faz uma hora que estamos aqui neste calor intenso, só quero dizer , eu quero

essa lista, porque pela lei para mudar o zoneamento precisamos ter no mínimo 70% a 80% dos moradores de acordo. Acho que é melhor nem levar esta cópia, fica com quem trouxe, porque não adianta. Ou restabelece uma outra ou nós vamos achar o Marcos Cintra. Em todo caso eu queria que ficasse bem dito, eu preciso de um abaixo assinado, eu tenho feito algumas audiências públicas com fotografias, eles levam até fotografias para anexar os autos e as cópias taquigráficas o vereador não lê, ele quer ver o abaixo assinado, ele conta lá, vê a fotografia, tem as vezes zona mix, que não é mais zona um há mais de dez anos, passam ônibus, está cheio de marquizes e temos tirado fotos também, mas no caso de vocês não é a questão de fotos, mas é a questão de comprovar a maioria absoluta dos proprietários para querer essa mudança da lei, senão vai mudar mesmo. E tem mais uma coisa, isto aqui hoje é tudo preliminar, o jogo principal vai começar no plenário no ano que vem quando começar a votação, se alguém acompanhar na Câmara é lei de zoneamento, lá para abril ou maio, está chegando ao plenário, então, tem que acompanhar a votação do plenário.

Então, vou dar por encerrada esta audiência pública, agradecendo a presença do Vereador Faria Lima, que há muito tempo não tenho presença de vereadores ao meu lado ou vereadores porque é muito difícil a gente sair para essas audiências públicas, é uma coisa inédita, e eu não sei quem vai presidir no ano que vem a Comissão de Política Urbana, mas gostaria quem presidisse continuasse nesse ritmo de 93 que fizemos já acho que 15 audiências públicas fora da Câmara e dentro da Câmara fizemos mais de 70 ou 80, mas acho que fora da Câmara discutir com a população no local onde acontecem os fatos é muito melhor do

que na Câmara Municipal.

Muito obrigado pela presença de todos.

* * *

Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 5 do Proc. Nº 704 de 93
O Funcionário

PARECER
2034/93

PAR DA COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 704/93

Visa o presente Projeto de Lei nº 704/93, de autoria dO Nobre Vereador Darcio Arruda, dispor sobre alteração de característica de uso e ocupação do solo.

Pela propositura ficará retirada da lista de trechos de logradouros da zona Z1-012, pertencente ao Quadro 8J da Lei 9.411/91, o trecho da Rua Cônego Eugênio Leite compreendido entre a Avenida Rebouças e a Rua Atlântica, passando a integrar o Corredor de Uso Especial Z8-CR1-I.

Segundo a Justificativa, o trecho em tela está cercado por corredores comerciais de tráfego intenso, não se justificando, no quadro atual, a delimitação da área como de uso exclusivamente residencial; sendo que a proposta de transformar o mencionado trecho em Corredor de Uso Especial Z8-CR1-I objetiva permitir que nos imóveis ali localizados se instalem atividades diferentes do uso residencial e assemelhadas às já permitidas nas áreas próximas.

A Comissão de Constituição e Justiça, analisando a propositura, entendeu pela apresentação de um Substitutivo, de modo a adaptá-la a uma melhor técnica legislativa; esclarece ainda que, por se tratar de projeto que versa sobre zoneamento, devem ser convocadas pelo menos 2 (duas) audiências públicas durante a tramitação da mesma.

Desse modo foram promovidas as duas audiências por nossa Comissão; tendo sido realizada a primeira nas dependências desta Casa de Leis (01-12-93) onde houve a participação de apenas um residente da rua (casa nº 252). A segunda audiência, entretanto, realizada numa das residências da própria Rua Cônego Eugênio Leite, contou com significativa participação dos residentes. Solicitados a que se pronunciassem a esta Comissão a respeito da proposta, todos os presentes (moradores, proprietários e profissionais liberais) se manifestaram de acordo com a medida, não havendo quaisquer objeções quanto à mesma.

Pelo exame efetuado por esta Comissão no local constatamos a veracidade e a procedência dos argumentos apresentados na Justificativa, quais sejam: que a mencionada rua encontra-se efetivamente cercada por vias de tráfego intenso sendo também que já encontram-se instalados em diversos imóveis desta, usos de serviços tais como de consultório médico, consultório odontológico e representantes de firmas, justificando-se portanto o pretendido nesta propositura.

Pelo exposto, esta Comissão entende pela aprovação da propositura.

Favorável, portanto, nosso parecer.

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente em 15/12/93

Presidente

Relator

Publicado no DIARIO OFICIAL
de 21 / Dez / 93
página 118 coluna 1º
conferido:

À Douta Comissão de
Atividade Econômica
Em, 28/12/93

Luis Fernando B. de Araujo
Reg. 10840

Recebido na Comissão de
Atividade Economica
Em 28/12 as — h.

Ao nobre Vereador Vicente Viscome
para relatar.

Sala da Comissão de Atividade Econômica
09/02/94

SEM EFEITO

PRESIDENTE

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO
SEGUE, Juntado nesta data [illegible] documento [illegible] icado sob
folha n.º 53 / 17/02/94 a)

Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 53 do proc. n.º 704 de 1993
o funcionário

Ref.: PL. 704/93.

Sra. Secretária,

Nos termos do art. 64 do Regimento Interno, determino o encaminhamento deste processo uma vez decorrido o prazo regimental sem manifestação desta Comissão.

Em 16/02/94

Manoel Sala
Presidente em exercício da Comissão de Atividade Econômica

À Douta Comissão de
Finanças e Orçamento
Em: 17/02/94

Recebido na Comissão de
Finanças e Orçamento
Em 17/02/94 as 12:00 h. MARGARETH NUNES SILVA
Secretária

Ao nobre Vereador Guilherme Gidretti
para relatar.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento
17 / 02 / 94

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SEGUE(M) junto(s) este documento(s) rubricado(s) sob o n.º 54 e folha de informação s n.º 24/02/94 a (

Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 54 do proc. nº 93
O Taquígrafo

PARECER
0032/94 /94 DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 704/93

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Vereador Darcio Bonifácio Arruda, objetiva a alteração das normas de uso e ocupação do solo concernentes ao trecho da Rua Cônego Eugênio Leite compreendido entre a Avenida Rebouças e Rua Atlântica, de Z1-012 para Corredor de Uso Especial Z8-CR1-I.

A alteração permitiria que esta área, cercada por corredores comerciais de tráfego intenso, delimitada como exclusivamente residencial, também comportasse escritórios administrativos, consultórios de profissionais liberais, consulados, galerias de arte e outros.

Quanto aos aspectos atinentes a esta Comissão, nada há a opor à propositura.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento, em 22 de fevereiro de 1994.

Presidente -

Relator -

Abstenho, reservando-me a manifestação do mérito em Plenário.

Publicado no DIARIO OFICIAL
de 24 / 02 / 1994
pagina 34 coluna 29
Conferido:

À A.T.M.
Em, 24/02/94

MARGARETE NUNES SILVA
Secretária

Folha n.º 55 de proc. n.º 704 do 19 93

Câmara Municipal de São Paulo

07 - RPS
07-0010/1996

REQUERIMENTO "P"

APROVADO
28 MAR 1996
PRESIDENTE

COPIADO NA SESSÃO
DE
28 MAR 1996
TAQUIGRAFIA

Requeremos, na forma regimental, ouvido o Egrégio Plenário, a retirada e arquivamento do Projetos de Lei sobre matéria de zoneamento e que ja receberam Parecer favorável de, pelo menos, uma Comissão de Mérito, a seguir relacionados:

PL nº 251/94 - Vereador Hanna Gharib
PL nº 118/94 - Vereador Hanna Gharib
PL nº 514/94 - Vereador Edivaldo Estima
PL nº 513/94 - Vereador Edivaldo Estima
PL nº 516/94 - Vereador Edivaldo Estima
PL nº 857/93 - Vereador Darcio Arruda
PL nº 704/93 - Vereador Darcio Arruda
PL nº 368/94 - Vereador Cosme Lopes
PL nº 519/93 - Vereador Cosme Lopes
PL nº 122/94 - Vereador Brasil Vita
PL nº 037/94 - Vereador Archibaldo Zancra
PL nº 485/93 - Vereador Archibaldo Zancra
PL nº 906/93 - Vereador Wadih Mutran
PL nº 410/95 - Vereador Faria Lima
PL nº 507/94 - Vereador Faria Lima
PL nº 417/94 - Vereador Nelo Rodolfo
PL nº 372/94 - Vereador Nelo Rodolfo
PL nº 854/93 - Vereador Nelo Rodolfo
PL nº 543/94 - Vereador Miguel Colasuonno

...

CÓD. 0561

Folha n.o 56 do proc. n.º 704 de 19 93

PL nº 317/94 - Vereador José Indio F.do Nascimento
PL nº 230/90 - Vereador José Indio F.do Nascimento
PL nº 116/90 - Vereador José Indio F.do Nascimento
PL nº 331/93 - Vereador Antonio Sampaio
PL nº 332/93 - Vereador Antonio Sampaio
PL nº 333/93 - Vereador Antonio Sampaio

Sala das Sessões, em

HANNA GHARIB
Vereador
Líder do PPB

Vereador Edivaldo Estima -
Vereador Darcio Arruda -
Vereador Cosme Lopes -
Vereador Brasil Vita -
Vereador Archibaldo Zancra -
Vereador Wadih Mutran -
Vereador Faria Lima -
Vereador Nelo Rodolfo -
Vereador Miguel Colasuonno -
Vereador José Indio F.do Nascimento -

Ao DT. 94 - Sra. Chefe:
Arquivar o presente processo.
19/04/96

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Técn. Leg. Chefe - A.T.I.

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado c/ #56# fls.
Arquivo em 22/4/99
O Func.º
REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II